

Abertura do 85º fórum do Comitê Paulista para a Década da Cultura de Paz – parceria UNESCO-Associação Palas Athena

Boa noite! Sejam muito bem vindos a este fórum, que marca o encerramento da Década Internacional para uma Cultura de Paz e o fechamento dos trabalhos do Comitê Paulista para a Década da Cultura de Paz, que é coordenado pela Associação Palas Athena através de Termo de Parceria com a UNESCO.

Realizamos 85 fóruns em 11 anos de atividades ininterruptas, iniciadas para divulgar o Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não-violência, em 1999, quando um grupo de pessoas, movimentos e organizações angariou algo em torno de 500 mil compromissos ao Manifesto, em papel, sem que consigamos mensurar o quanto este esforço se desdobrou por meios eletrônicos. No Brasil, houve 14 milhões, e no mundo, cerca de 70 milhões de adesões aos 6 princípios do Manifesto 2000: Respeitar a vida, Rejeitar a violência, Ser generoso, Ouvir para compreender, Preservar o Planeta e Redescobrir a solidariedade.

Nestes tempos tão voláteis e ligeiros, nos quais tudo chama a atenção e nada a retém, sem enraizamento e/ou extensão, o Comitê manteve fidelidade aos seus propósitos. Tornou-se referência quanto aos princípios e valores de uma Cultura de Paz, inspirou ações em todo o País desde o âmbito da sociedade civil até as esferas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Os 8 eixos da Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz foram cobertos em detalhes conceituais e factíveis nestes 85 fóruns: Cultura de Paz através da Educação; Economia Sustentável e Desenvolvimento Social; Compromisso com Todos os Direitos Humanos; Equidade entre Gêneros; Participação Democrática; Compreensão – Tolerância – Solidariedade; Comunicação Participativa e Livre Fluxo de Informações e Conhecimento; e Paz e Segurança Internacional. Este alinhamento também se expressou nos expositores, referências nacionais e internacionais em suas respectivas áreas de atuação, que partilharam conteúdos inovadores a partir de ações concretas.

A participação do público comprovou também o caráter de formação da cidadania democrática dos fóruns, realizados inicialmente na Faculdade de Saúde Pública da USP,



que nos cedeu várias de suas dependências até 2005, no SESC Avenida Paulista (em março e abril/2006), no Teatro do SESC Anchieta (junho/2006) e aqui, no Grande Auditório do MASP, a partir de agosto de 2006 e até este último. A estas instituições, nossos profundos agradecimentos pela gentil cessão de seus espaços.

Na pessoa da Profa. Lúcia Benfatti, expressamos nossos mais efusivos agradecimentos também a todos os voluntários que, direta e indiretamente, contribuíram para a realização de todas as atividades do Comitê. Não foram medidos esforços para que os ambientes estivessem à altura de receber todas as pessoas que se sentiram inspiradas pelos temas que tratamos.

Desde a relação com os palestrantes, a elaboração dos programas, tradução de textos, envio de informes periódicos a todos os membros, até a relação de transparência e acolhimento são resultados do empenho e da dedicação de inúmeros voluntários.

O registro histórico destes 11 anos está acessível. Há vários materiais de todos os fóruns disponíveis para download no site do Comitê (www.comitepaz.org.br), construído como um instrumento de disseminação, encorajamento e consulta permanente, e que acabou por tornar-se referência desses conceitos e propostas, em língua portuguesa, por sua consistência de conteúdo e bibliografia de ponta, recebendo acesso de 58 países ao longo dos sete anos de seu estabelecimento na rede mundial de computadores. Ressaltamos que todas as consultas e solicitações recebidas através do sistema interativo do site foram prontamente encaminhadas e suscitaram iniciativas das mais variadas em todo o país.

Cultura de Paz – uma década visionária, o 85º e último fórum, a cargo de Marlova Jovchelovitch Noletto, coordenadora da Área de Ciências Humanas e Sociais da UNESCO no Brasil, e do secretário do Verde e Meio Ambiente, Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho, marca também o lançamento do livro-documento Cultura de Paz - da reflexão à ação, um mapa das ações mais relevantes em curso no Brasil, que contempla também 14 dos fóruns realizados, além do Fórum Internacional Cultura de Paz e Pedagogia da Convivência.

Por último e certamente não menos importante, queremos agradecer à Profa. Lia Diskin, co-fundadora da Associação Palas Athena pela ideia inspirada de criar, organizar e coordenar o Comitê Paulista para a Década da Cultura de Paz. A Profa. Lia representa



o exemplo vivo de que é possível, sim, levar à prática uma convivência fundada nos princípios e valores de uma Cultura de Paz.

Sentimo-nos, todos os voluntários que participaram das inúmeras atividades que alicerçaram e construíram a realização dos 85 fóruns, profundamente inspirados pela capacitação proporcionada para a continuidade do conjunto de ações que constroem uma Cultura de Paz. Nas palavras da Profa. Lia, "sendo a paz um valor inclusivo e a cultura, o modo coletivo de sentir, pensar e agir, a Cultura de Paz requer novas formas de convivência e mecanismos mais justos de distribuição do saber e da riqueza. Ela estimula conexões, desafia nossa capacidade criadora de soluções práticas, sustenta os processos de mudança de consciência que, por sua vez, exigem o empoderamento de cada indivíduo para a construção de uma cidadania planetária baseada na responsabilidade universal. Iniciativas capazes de transformar valores, atitudes, comportamentos e estruturas geradoras de violência em ambientes e dinâmicas solidárias, saudáveis e criativas".

E fica o convite para continuarmos seguindo neste ritmo. O MASP já cedeu seu espaço e estamos com agenda marcada para 2011.

Agradecemos e chamamos ao palco para falar desta década visionária Marlova Jovchelovitch Noletto e Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho. Muito obrigada!

